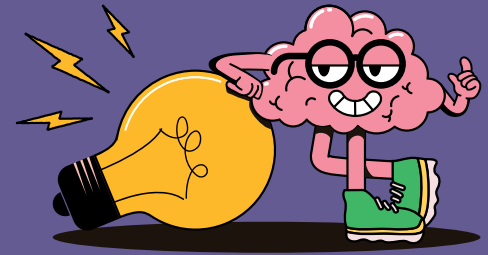


Jornal na SALA DE AULA



Missão Artemis: de volta à Lua!

Você já imaginou como seria pisar na Lua? A Missão Artemis é um projeto da Nasa que quer levar astronautas de volta à Lua, pela primeira vez, desde 1972! O nome "Artemis" foi escolhido porque, na mitologia grega, Artêmis é a deusa da Lua e irmã gêmea de Apolo. Você se lembra das Missões Apollo? Já ouviu falar sobre elas? Foram as primeiras e levaram os primeiros humanos à Lua. Agora é a vez da Artemis continuar

essa história.

Afinal, qual é o objetivo da Nasa? Eles não querem só "visitar" a Lua de novo, mas querem criar uma base lá, onde os astronautas possam viver e trabalhar por mais tempo. Eles vão testar novas tecnologias, estudar as rochas lunares e aprender a usar os recursos locais, como o gelo que existe nos polos. Tudo isso para preparar a humanidade para um desafio ainda maior: chegar a Marte no futuro. A Lua

seria uma espécie de "campo de treinamento".

A Missão Artemis foi pensada de modo mais inclusivo que as anteriores, porque se propõe levar a primeira mulher e a primeira pessoa negra a pisarem na Lua, mostrando que a exploração do espaço é para todo mundo. Além disso, o Brasil também participa do projeto, através de acordos com a Nasa, ajudando com pesquisas e tecnologia.

Em suas várias etapas, a Artemis I aconteceu em 2022, sem astronautas, só para testar o foguete gigante chamado SLS e a nave Orion. A Artemis II tem o objetivo de levar astronautas para darem uma volta ao redor da Lua, sem pousar. Já a Artemis III será a missão que finalmente vai pousar na superfície lunar. Tudo isso precisa de muita ciência, matemática e trabalho em equipe. Explorar a Lua ajuda a gente aqui

na Terra também, pois as tecnologias criadas para o espaço viram coisas que usamos no dia a dia, como filtros de água, comida desidratada e até tênis mais confortáveis.

Além disso, o Projeto Artemis I, II e III nos inspira a estudar, fazer perguntas e sonhar grande. Quem sabe um dia talvez você também possa ser astronauta ou cientista de missões como essas no futuro... que tal?

Fonte: <https://www.nasa.gov>

Fala, estudante!

Se você fosse criar uma base na Lua, do que ela precisaria para os astronautas viverem bem? Você já parou para olhar a Lua à noite ou imaginou como seria caminhar por lá? Faça um estudo de observação da Lua e, depois, reflita sobre essas e outras perguntas possíveis.

Convide seus professores e colegas para, juntos, pesquisarem mais sobre o Foguete SLS (Space Launch System), o mais poderoso já construído. Você sabia que ele tem a força necessária para empurrar a nave para fora da gravidade da Terra?

Aproveite para ler mais sobre a Cápsula Orion, onde os astronautas vivem durante a viagem, projetada para protegê-los do calor intenso na volta para a Terra e das radiações do espaço.

Se quiserem, incluam a Gateway (o Portal) nas buscas, porque diferentemente das missões antigas, desta vez pretende-se manter uma pequena estação espacial, girando em torno da Lua e servindo como um "posto de gasolina" ou uma casa temporária para os astronautas antes de descerem ao solo lunar.

Se desejarem, façam cartazes e desenhos, compartilhando tudo em uma completa exposição junto à comunidade escolar.

Outras curiosidades ou dúvidas...

- Se encontrarmos água congelada na Lua, poderemos transformá-la em oxigênio para respirar e hidrogênio para combustível de foguetes! Você sabia disso?
- Se você fosse um dos astronautas da Artemis, quais seriam os três itens essenciais que você levaria para a base lunar?
- Por que você acha que é importante gastar dinheiro e tempo explorando outros planetas?
- A Missão Artemis envolve engenheiros, matemáticos, médicos, geólogos e até artistas. Qual dessas profissões você escolheria para ajudar neste estudo da Lua?

Fala, professor(a)!

Promova uma breve discussão sobre o que os alunos já sabem sobre viagens espaciais. Depois, mostre imagens reais do lançamento da Artemis I (que foi

um teste sem tripulantes, em 2022). Use uma bola de basquete (Terra) e uma de tênis (Lua), para mostrar a distância entre elas. Para estar na escala correta, elas devem ficar a cerca de 7 metros de distância uma da outra!

Outra ideia é mencionar que o Brasil assinou os Acordos Artemis e isso significa que cientistas e empresas brasileiras podem ajudar a construir peças ou realizar experimentos para a missão. Além disso, a turma pode ser dividida em grupos, para pesquisar e resumir os objetivos e desafios da missão. Além da apresentação da pesquisa, os alunos poderão refletir coletivamente sobre o que aprenderam e sobre como a exploração espacial pode impactar o futuro.

Para finalizar, é possível realizar um texto coletivo, falando sobre a importância das pesquisas científicas com a colaboração de vários países. Lembre-se de estimular a turma a realizar a partilha do conhecimento produzido com outras turmas.

